

**PROGRAMAÇÃO PLANETÁRIO DE VITÓRIA
MÊS DE MAIO/2019**

DATA	HORÁRIO	AÇÃO
02/05 (quinta-feira)	18h	<p>Sistema Solar Resumo: A sessão promove uma viagem ao Sistema Solar. Durante essa viagem é possível ver a formação da nossa galáxia – Via Láctea, o tamanho das estrelas, visualizar os planetas, as órbitas e suas características, conhecer alguns satélites naturais, cometas e meteoros. Recursos visuais: projeção Full Dome (em toda a cúpula – 360° x 180°). Indicação: público a partir de 10 anos Duração: 50 minutos (aproximadamente) Capacidade: aproximadamente 60 pessoas</p>
03/05 (sexta-feira)	19h	<p>Reconhecimento do céu Identificação das principais constelações do céu do estado do Espírito Santo, de acordo com a estação do ano. Apresenta uma noção de como as constelações foram interpretadas na antiguidade, abordando seus aspectos mitológicos. Recursos visuais: projeção fulldome (em toda a cúpula – 360° x 180°). Indicação: público a partir de 10 anos. Duração: 50 min (aproximadamente). Capacidade: aproximadamente 60 pessoas.</p>
	ATENÇÃO!!!	Não haverá Vivência com Telescópio, pois não haverá planetas e Lua visíveis no horário.
09/05 (quinta-feira)	18h30min	<p>Sistema Solar Resumo: A sessão promove uma viagem ao Sistema Solar. Durante essa viagem é possível ver a formação da nossa galáxia – Via Láctea, o tamanho das estrelas, visualizar os planetas, as órbitas e suas características, conhecer alguns satélites naturais, cometas e meteoros. Recursos visuais: projeção Full Dome (em toda a cúpula – 360° x 180°). Indicação: público a partir de 10 anos Duração: 50 minutos (aproximadamente) Capacidade: aproximadamente 60 pessoas</p>
10/05 (sexta-feira)	19h	<p>Reconhecimento do céu Identificação das principais constelações do céu do estado do Espírito Santo, de acordo com a estação do ano. Apresenta uma noção de como as constelações foram interpretadas na antiguidade, abordando seus aspectos mitológicos. Recursos visuais: projeção fulldome (em toda a cúpula – 360° x 180°). Indicação: público a partir de 10 anos. Duração: 50 min (aproximadamente). Capacidade: aproximadamente 60 pessoas.</p>
	19h45min	<p>Vivência com Telescópio O firmamento de nossas cabeças é um patrimônio para toda humanidade. Temos sorte de viver em um mundo onde a atmosfera não nos impede permanentemente de contemplar as estrelas. Fazemos essas observações há milênios, e hoje nem nos damos conta de como progredimos graças à observação do firmamento. Mas como reencontrar as maravilhas que nossos antepassados tanto admiraram no céu? Como reconhecer as constelações, localizar os planetas e saber com</p>

		antecedência sobre os melhores eventos celestes do mês? Venham ao planetário que aqui encontrará respostas para muitas das suas indagações!
16/05 (quinta-feira)	18h30min	<p>Reconhecimento do céu Identificação das principais constelações do céu do estado do Espírito Santo, de acordo com a estação do ano. Apresenta uma noção de como as constelações foram interpretadas na antiguidade, abordando seus aspectos mitológicos.</p> <p>Recursos visuais: projeção <i>fulldome</i> (em toda a cúpula – 360° x 180°).</p> <p>Indicação: público a partir de 10 anos.</p> <p>Duração: 50 min (aproximadamente).</p> <p>Capacidade: aproximadamente 60 pessoas.</p>
17/05 (sexta-feira)	19h	<p>Sistema Solar Resumo: A sessão promove uma viagem ao Sistema Solar. Durante essa viagem é possível ver a formação da nossa galáxia – Via Láctea, o tamanho das estrelas, visualizar os planetas, as órbitas e suas características, conhecer alguns satélites naturais, cometas e meteoros.</p> <p>Recursos visuais: projeção <i>Full Dome</i> (em toda a cúpula – 360° x 180°).</p> <p>Indicação: público a partir de 10 anos</p> <p>Duração: 50 minutos (aproximadamente)</p> <p>Capacidade: aproximadamente 60 pessoas</p>
	19h45min	<p>Vivência com Telescópio O firmamento de nossas cabeças é um patrimônio para toda humanidade. Temos sorte de viver em um mundo onde a atmosfera não nos impede permanentemente de contemplar as estrelas. Fazemos essas observações há milênios, e hoje nem nos damos conta de como progredimos graças à observação do firmamento. Mas como reencontrar as maravilhas que nossos antepassados tanto admiraram no céu? Como reconhecer as constelações, localizar os planetas e saber com antecedência sobre os melhores eventos celestes do mês? Venham ao planetário que aqui encontrará respostas para muitas das suas indagações!</p>
23/05 (quinta-feira)		<p>PONTO FACULTATIVO Colonização do Solo Espírito-Santense</p>
24/05 (sexta-feira)	19h	<p>Reconhecimento do céu Identificação das principais constelações do céu do estado do Espírito Santo, de acordo com a estação do ano. Apresenta uma noção de como as constelações foram interpretadas na antiguidade, abordando seus aspectos mitológicos.</p> <p>Recursos visuais: projeção <i>fulldome</i> (em toda a cúpula – 360° x 180°).</p> <p>Indicação: público a partir de 10 anos.</p> <p>Duração: 50 min (aproximadamente).</p> <p>Capacidade: aproximadamente 60 pessoas.</p>
	19h45min	<p>Vivência com Telescópio O firmamento de nossas cabeças é um patrimônio para toda humanidade. Temos sorte de viver em um mundo onde a atmosfera não nos impede permanentemente de contemplar as estrelas. Fazemos essas observações há milênios, e hoje nem nos damos conta de como progredimos graças à observação do firmamento. Mas como reencontrar as maravilhas que nossos antepassados tanto admiraram no céu? Como reconhecer as constelações, localizar os planetas e saber com antecedência sobre os melhores eventos celestes do mês? Venham ao planetário que aqui encontrará respostas para muitas das suas indagações!</p>
		O Eclipse em Sobral

<p>29/05 (quarta-feira)</p>	<p>16h40min</p>	<p>Não se trata de um fenômeno no "céu de 2019", mas do aniversário de um dos fatos mais importantes para a história da ciência. O eclipse em questão foi no dia 29 de maio de 1919, teve início às 8h55min e durou cinco minutos e 13 segundos. Neste dia, os pesquisadores ingleses Andrew Crommelin e Charles Davidson montaram na Praça da paróquia do Patrocínio em Sobral no estado do Ceará seus telescópios, munidos de dezenas de placas fotográficas para capturar imagens em torno do Sol durante o eclipse. A expedição foi obra do grande astrônomo inglês Arthur Eddington que no mesmo dia observava o fenômeno em Roça Sundy, na Ilha de Príncipe juntamente com o colega Frank Dyson. Mas, em príncipe o tempo não colaborou e coube a Sobral protagonizar uma das mais importantes observações celestes da história da ciência. Com as fotografias de Crommelin e Davidson (e muitos e muitos cálculos posteriores) foi possível comprovar as ideias do grande Físico Alemão Albert Einstein a respeito do universo: A Relatividade Geral.</p> <p>Recursos visuais: projeção <i>fulldome</i> (em toda a cúpula – 360° x 180°).</p> <p>Indicação: público a partir de 10 anos.</p> <p>Duração: 50 min (aproximadamente).</p> <p>Capacidade: aproximadamente 60 pessoas.</p>
<p>30/05 (quinta-feira)</p>	<p>18h30min</p>	<p>O Eclipse em Sobral</p> <p>Não se trata de um fenômeno no "céu de 2019", mas do aniversário de um dos fatos mais importantes para a história da ciência. O eclipse em questão foi no dia 29 de maio de 1919, teve início às 8h55min e durou cinco minutos e 13 segundos. Neste dia, os pesquisadores ingleses Andrew Crommelin e Charles Davidson montaram na Praça da paróquia do Patrocínio em Sobral no estado do Ceará seus telescópios, munidos de dezenas de placas fotográficas para capturar imagens em torno do Sol durante o eclipse. A expedição foi obra do grande astrônomo inglês Arthur Eddington que no mesmo dia observava o fenômeno em Roça Sundy, na Ilha de Príncipe juntamente com o colega Frank Dyson. Mas, em príncipe o tempo não colaborou e coube a Sobral protagonizar uma das mais importantes observações celestes da história da ciência. Com as fotografias de Crommelin e Davidson (e muitos e muitos cálculos posteriores) foi possível comprovar as ideias do grande Físico Alemão Albert Einstein a respeito do universo: A Relatividade Geral.</p> <p>Recursos visuais: projeção <i>fulldome</i> (em toda a cúpula – 360° x 180°).</p> <p>Indicação: público a partir de 10 anos.</p> <p>Duração: 50 min (aproximadamente).</p> <p>Capacidade: aproximadamente 60 pessoas.</p>
<p>31/05 (sexta-feira)</p>	<p>18 h</p>	<p>O Eclipse em Sobral</p> <p>Não se trata de um fenômeno no "céu de 2019", mas do aniversário de um dos fatos mais importantes para a história da ciência. O eclipse em questão foi no dia 29 de maio de 1919, teve início às 8h55min e durou cinco minutos e 13 segundos. Neste dia, os pesquisadores ingleses Andrew Crommelin e Charles Davidson montaram na Praça da paróquia do Patrocínio em Sobral no estado do Ceará seus telescópios, munidos de dezenas de placas fotográficas para capturar imagens em torno do Sol durante o eclipse. A expedição foi obra do grande astrônomo inglês Arthur Eddington que no mesmo dia observava o fenômeno em Roça Sundy, na Ilha de Príncipe juntamente com o colega Frank Dyson. Mas, em príncipe o tempo não colaborou e coube a Sobral protagonizar uma das mais importantes observações celestes da história da ciência. Com as fotografias de Crommelin e Davidson (e muitos e muitos cálculos posteriores) foi possível comprovar as ideias</p>

		<p>do grande Físico Alemão Albert Einstein a respeito do universo: A Relatividade Geral.</p> <p>Recursos visuais: projeção <i>fulldome</i> (em toda a cúpula – 360° x 180°).</p> <p>Indicação: público a partir de 10 anos.</p> <p>Duração: 50 min (aproximadamente).</p> <p>Capacidade: aproximadamente 60 pessoas.</p>
	<p>19h às 20h</p>	<p>Ciência no Planetário: Palestra para o público no mês de maio/2019</p> <p>Palestra:</p> <p>"Da revolução dos conceitos de espaço e tempo à Teoria da Relatividade Geral"</p> <p>Prof. Dr. Flávio G. Alvarenga (PPGEnFis/UFES)</p> <p>Capacidade: aproximadamente 60 pessoas.</p>